A Umbanda é maniqueísta?

Maniqueísmo: qualquer visão do mundo que o divide em poderes opostos e incompatíveis.

Ao me perguntarem se a Umbanda é maniqueísta, minha resposta foi não!

A Umbanda não divide a criação em bem e mal, pois acredita que Deus que gerou tudo e todos os fez dotados de todas as virtudes, ou seja, Deus somente cria e gera sentidos Virtuosos que amparam à criação.

Exemplo: a Umbanda crê que Deus é o gerador do Amor, pois amor é um sentido virtuoso que ampara a criação. Porém quem gera o ódio? Cremos que o ódio é a simples ausência do Amor certo? Certo! E se Deus só gera sentidos e sentimentos virtuosos que é por onde flui Sua divindade, e se Deus que a tudo criou e gerou e nada existe onde Deus não esteja presente, então concluímos que o ódio não existe em Deus, e se não existe em Deus, o ódio está ausente de Deus, e se Deus somente está presente nas virtudes, pois é todas as virtudes em sí, concluímos que o ódio é uma ausência de Deus em nós quando nos desequilibramos e nos desvirtuamos, saindo assim da presença de Deus que é a virtude em sí mesma.

O ódio não se justifica, pois não existe e nem foi gerado por Deus, o amor é absoluto e eterno, pois tudo que é virtuoso representa a presença Divina, e o ódio é relativo e temporário, cujo sentimento é gerado somente por nós seres humanos quando devido a um  desequilíbrio interno (sentimento) causado por uma ação externa (afeto) nos distância da presença Divina ou virtuosa de Deus.

O ódio não existe por sí só, pois representa uma ausência divina. Sendo assim, dividimos o que é virtuoso e está em Deus pois foi gerado por Deus e está presente na criação como um ação amparadora dos seres que nela evoluem, sendo assim o vício representa a ausência divina posto que não foi gerada por Deus, e só nós os seres em evolução somos capazes de gerar estas ausências quando reagimos negativamente quando algo nos afeta.

Por exemplo: doença e saúde, a doença ( ausência divina) é relativa e momentânea, tal logo somos medicados voltamos a presença da saúde. A saúde (presença divina) é absoluta, e perene pois somos saudáveis (Virtuosos) e no decorrer da nossa evolução ficamos momentaneamente doente (sentimentos viciados).

Presença e ausência, eis os dois lados da criação. Tudo que Deus criou e gerou está a serviço do todo e da criação, sendo assim todas as divindades regentes da criação (Orixás, Gênios Anjos, Arcanjos, Tronos, Devas, Querubins, Santos, etc,) são qualidades divinas mantenedoras e amparadora da vida, dos meios da vida fluir e dos seres e criaturas que nelas evoluem. Porém o que entendemos é que Deus possui qualidades passivas e ativas e possui divindades e mistérios ou funções que amparam e fortalecem as virtudes e atuam a partir do nosso íntimo ou seja de dentro para fora, e também possui qualidades divinas ou funções que atuam de fora para dentro esgotando e esvaziando os nossos vícios. Tanto uma quanto outra servem a Deus, pois são Suas individualizações ou mistérios individualizados que estão a serviço do equilíbrio do todo.

Exemplos: as divindades Orixás a direita lidam com as virtudes nos fortalecendo a partir dos nossos íntimos estimulando em nós as virtudes. As divindades Orixás a esquerda atuam de fora para dentro lidando com nossas ausências em Deus. Elas atuam esgotando nossos sentimentos negativos e esvaziando nossos íntimos de sentimentos que não foram gerados por Deus, tal como o ódio, a guerra, a violência, a ilusão, a Vaidade, etc... ou seja tudo que representa um vício.

Essas divindades a esquerda nos atrai para seu campo divino assim que passamos a vibrar ausências no Pai, ela nos atrai para que sejamos esgotados de nossas (doenças) para que assim que anulados esses sentimentos negativos que se petrificaram em nosso íntimo, elas nos devolvem na presença do Pai, pois fora dela o nada existe e tudo se ausenta. Ou seja:  as divindades a esquerda ou do embaixo lidam com nossas ausências, porém Eles não são ausentes de Deus, as divindades a esquerda ou do embaixo lidam com nossos vícios porém não são viciadas, as divindades a esquerda ou do embaixo lidam com nossas ilusões porém não estão iludidas, as divindades a esquerda ou do embaixo nos atraem quando estamos odiosos, não para nós estimularem a odiar e sim para esgotar esse ódio em nosso íntimo e tão logo somos esgotados de nossas ausências (ódio) em Deus, somos devolvidos à sua presença Divina novamente e voltamos a evoluir rumo ao nosso fim que é viver em Deus. As divindades à esquerda ou do embaixo, usando como exemplo são como as polícias que amparam a sociedade servindo e protegendo-a, porém quando um cidadão comete um crime(ausência divina) ou atenta contra sociedade, eles “policiais” são chamados (ativados) e recolhem o ser que está desequilibrando e atentando contra aquele meio, retira daquele meio e recolhe na prisão (faixas vibratórias negativas à esquerda ou embaixo) e lá eles ficam até que sejam esgotados de seus negativismos e voltem em  equilíbrio (presença Divina) à sociedade e continue sua evolução como parte integrante do todo.

Não há bem e mal numa ação dessas e sim há somente o amparo da lei na vida ou o amparo da vida nas leis da sociedade.

As faixas vibratórias negativas ou inferno, são faixas transitórias por onde passa os espíritos que se ausentaram em Deus e na sua ausência vivenciaram sentimentos que atentam contra à vida e logo que conscientes de suas (ausências divinas) falhas e pecados e arrependidos e com seu íntimo esvaziados de sentimentos negativos e preenchidos de uma vontade divina de reparar seus erros, tal como um exímio marceneiro que de tanto errar suas peças, acaba se tornando bom naquilo que faz, esses irmãos ausentes do Pai, volta novamente a vibrar Deus em seu íntimo, pois  o arrependimento de suas ações contra a vida e a vontade de reparar seus erros servindo Deus auxiliando seus semelhantes, são provas de que novamente já estão na presença do Pai que em verdade nunca se afasta de nós, pois nós que o deixamos de senti-Lo quando nôs desvirtuamos deixando assim de senti-Lo em nosso íntimo, onde mesmo inundados por amor, optamos pela dor e pelo rancor. Coisas de seres humanos em evolução!

Então não acreditamos num ser bestial chamado demônio e que é o oposto de Deus e que tem um exército que quer acabar com a humanidade pervertendo e estimulando a queda em tudo e em todos. Não!

Acreditamos em seres humanos negativos, ou seja, ausente do Pai, acreditamos em humanos encarnados e desencarnados que querem prejudicar seu semelhante por estar ausente de Deus e ausentes do Pai passam a  inverter o estado das coisas invertendo os valores da virtude, tornando o amor em fonte de ódio, ciúme, lasciva, violência e vaidade, chegando ao ponto de inversão de valores que chegam a dizer assim: Te amo tanto que sou capaz de matar por você! ou,  Se você não é minha, não será de mais ninguém!

Essa inversão de valores quem faz não são as divindades à esquerda ou do  embaixo, e sim nós que somos ambíguos, maniqueístas e interesseiros. Na Umbanda não existe bem e mal, mas sim existe: amor, compreensão, fraternidade, perdão, auxílio, fé em Deus e no ser humano, sabedoria, conhecimento, lei, justiça, vida, e todas as virtudes, pois as virtudes estão acima do bem e do mal.

As divindades e os graus divinos estão a serviço do todo, seja onde estiver, no alto ou no embaixo, na direita ou na esquerda, na luz ou nas trevas, Eles são divindades de Deus que atuam a partir da luz fortalecendo as nossas virtudes, ou a partir das trevas esgotando nossos vícios, porém ambos amparando a criação, a lei e a vida, não permitindo que o justo pague pelo culpado, não permitindo que quem vibra (ausências) ódio esteja na Luz, e não aprisionando nas trevas aquele que passa a vibrar o amor e  a vontade de servir Deus, servindo seu semelhante.

Exu faz o bem e faz o mal?

Não! Exu só faz o bem, pois  a Religião só faz o bem e Exu enquanto mistério e grau  espiritual é um agente religioso que nos vitaliza e nos ampara enquanto estamos Virtuosos ou na presença de Deus e nos esgota e esvazia quando estamos ausentes de Deus ou das virtudes que é por onde Deus se manifesta.

Exu age amparando a criação, nos protegendo quando estamos amparados pela virtude, e nos esgotando quando estamos desamparados pelo sentimentos ausentes de Deus, tal como o ódio, vaidade, ilusão, violência, etc.

Se você oferendar Exu e pedir algo para prejudicar seu semelhante, Ele faz?

Não! Respondemos nós.

Em toda a criação de Deus, os únicos seres que fazem mal ao seu semelhante somos nós quando ausentes de Deus, seja em espírito ou encarnado, somente nós fazemos mal a nós mesmos e ao nosso semelhante, pois nós sim somos neutros e hora estamos Virtuosos e hora estamos ausentes do Pai. Tanto as divindades Orixás, quanto os graus divinos, trabalham para Deus em benefício do todo, eles não se voltam para nós com um interesse particular em querer evoluir mais, ter uma boa morada ou “mansão no céu” eles não se envaidece pelo seu grau, eles não querem se tornar chefes, etc, porque o que os move não são seus desejos pessoais, essas veleidades de espírito encarnado já não os pertence, eles são tão somente instrumentos de Deus e querem como servo do senhor, servir Deus auxiliando seus semelhantes encarnados para que estejam cada vez mais presente em Deus, ou seja: cada vez mais vibrando no íntimo as virtudes do Pai.

Exu, Pomba-gira, Exu-mirim, Anjo do Embaixo, Anjo das trevas, Anjo da Luz, etc. Nada nos faz mal, somente uns  atuam nos amparando para que não caiamos e outros atuam esvaziando nosso íntimo de sentimentos negativos quando caímos e após nos esgotar de nossas ausências em Deus, eles nos impulsionam para cima para que retomemos nossa evolução.

Nós espíritos ainda em evolução é que confundimos tudo e nessa confusão, segregamos, marginalizamos, rotulamos, e criamos regras para ascender ao paraíso, nós e somente nós seres humanos imaginamos a loucura de matar em nome de Deus, só nós inventamos um céu que seja repletos de anjos brancos e com olhos azuis, só nós criamos regras ou leis trabalhistas ou condominiais para entrar no céu, somente nós dividimos raças, somente nós amaldiçoamos, pois a maldição não encontra eco em Deus, pois Deus somente gerou bênçãos, e maldições é ausência do Pai e quem gera ausências em Deus somos nós e não divindades ou graus espirituais.

Porém tudo isso fazemos quando estamos ausentes em Deus, porém quando estamos na sua virtuosa presença Divina, somos uma extensão da sua bondade e misericórdia na vida dos nossos irmãos em Deus.

Sendo assim cientificamente e matematicamente ou usando da razão dizemos: se Virtuosos estamos, na presença de Deus estaremos realizando uma vontade do Pai e se virtuosos nos mantemos, somos  fortalecidos pelas divindades do alto e da direita, e protegido e amparado pelas divindades da esquerda e do embaixo.

Se viciados nos encontramos, estamos na ausência do Pai e realizando sozinho, pois estamos ausentes do Pai, um desejo ou uma Vaidade nossa e enfraquecido pelo nosso ego e solidão das presenças do alto e da direita, ficamos desprotegidos e desamparados da proteção da divindades da esquerda e do embaixo, e portanto ficamos à deriva e a espera da sanha sedenta dos nossos irmãos também ausentes que se valem dos instintos de sobrevivência e da realização dos interesses e desejos próprios. Os temidos kiumbas que nada mais são que espíritos humanos ausentes do Pai, e que na sua ilusão vive de se alimentar de seus interesses próprios, não tendo limites e nem escrúpulos para atingir seus objetivos ou fins, esses sim fazem o bem e o mal, é só oferenda-los, e esses kiumbas somos nós quando o nosso interesse pessoal é maior que nossa vontade de amparar nosso semelhante. São várias as classes de quiumbas, nôs encarnados temos os kiumbas políticos no qual suas oferendas são denominadas de propinas, temos os kiumbas sacerdotes no qual suas oferendas são denominadas ofertas ou dízimo, temos os kiumbas médicos no qual suas oferendas são denominadas ofertas de emprego no SUS para bater cartão e ir embora, temos os kiumbas na educação onde sua oferenda é denominada desvio de verbas para merenda escolar ( essa é uma das classes piores de kiumbas) temos os kiumbas militares que usam de suas patentes para impor medo, violência e abuso de autoridade, etc… talvez e só talvez, penso que somos um grande problema para Deus, as suas divindades e seus graus e agentes divinos, porém eles nunca deixaram de acreditar em nós, sendo assim assumamos nossas sombras, trabalhemos para iluminá-las é deixemos de culpar Exu ou rebaixa-lo ao nosso nível de kiumbas em evolução.

Uma semente de cacto só se realiza e se torna cacto, quando plantada no solo mais apropriado para semea-la, dando assim vazão ao seu destino e mistério de cacto.

Uma animal, por exemplo passarinho, vive bem quando voa, pois exerce sua função na criação e seu dom no qual foi ungido por Deus.

Cada ser nasce com uma função que ampara sua evolução. No animal o instinto é soberano, não precisando de mais nada para vivenciar sua vida animalesca. E nós seres humanos, somos dotados de razão e só raciocinando, contemplando e refletindo bem, estamos inseridos na criação e vivenciando nosso destino de ser pensante.

Sendo assim um filho de Umbanda, tal como uma xícara de café, deve se contentar em ser somente um instrumento que recepciona o “café” para servir a visita (semelhante) sem cobrar elogios ou se envaidecer por isso, um bom médium é como a xícara de café sempre disposta e disponível a servir aquele que irá provar do néctar (virtude divina) do café.

Agora quando uma xícara decide ser xícara de chá inglês ou uma xícara de porcelana Schmidt, ela será usada somente em ocasiões especiais, e será de pouca utilidade, podendo virar enfeite de estante por alguns instantes ou para toda eternidade, pois xícara que vira enfeite de estante perde sua função na qual foi criada e deixa de servir o todo e fica paralisada na sua ilusão de ilustre objeto inútil.

Trabalhe para o próximo, pois a nossa existência só se justifica no outro.

Não espere nada em troca, pois aquele que faz algo sem esperar nada em troca, faz desinteressadamente (deskiumbamente) e faz por amor. Para o verdadeiro professor a aula é soberana, e pouco importa para quem ele vai falar, ou quantos vão ouvi-lo, ele não ensina por interesse e não espera nada em troca de ninguém, pois a aula não está fora dele, está na satisfação íntima em que ele tem em repassar o conhecimento. O interesseiro é aquele que vive regido e motivado por razões externas ou razões que não estão nele e sim no outro. Exemplo: esse não limpa, eu também não vou limpar. Ele chega atrasado, eu também vou chegar. O  interesseiro ou kiumba do Amor é aquele cujo o sentimento não está nele e sim no outro , então ele se casa porque ela tem carro, ela tem casa com piscina, etc… ou seja, a razão dele casar está fora dele e não no íntimo dele. O casamento duradouro ou verdadeiro é aquele no qual se casa por amor, por admiração, por respeito, ou seja, sentimento que está no íntimo e não fora de sí.

As nossas ausências estão fora de nós, ou seja, tudo que nos afeta de fora para dentro, uma simples discordância ou uma ofensa, já é o bastante para vibrarmos ódio.

Para extinguir o mal em nossa raça humana, basta compreendermos que nada é pessoal, e tudo é só uma ausência momentânea em Deus. Que a sua Fé e crença seja mais forte no amor, e saberá que a ofensa ou o ódio é só uma ilusão, pois em verdade são sentimentos que não foram gerado por Deus e não encontram eco na criação.

Axé.